

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

CURSO DE BACHARELADO

★ ★ ★

PROGRAMAS DE ENSINO

— DO —

1.º ANO

★ ★ ★

Aprovados pela Congregação

— 1957 —

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

CURSO DE BACHARELADO

★ ★ ★

PROGRAMA DE ENSINO

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO

1.^a Cadeira

1.^o A n o

Prof. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA
Catedrático

Bel. HERALDO JOSÉ DE ALMEIDA
Assistente

— 1 9 5 7 —

CURSO DE BACHARELADO

PROGRAMA DE ENSINO

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO

1.º (Aberto)

1.º Ano

Prof. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA

Coordenador

Prof. HERALDO JOSÉ DE ALMEIDA

Assistente

PRIMEIRA PARTE

NOÇÕES GERAIS

1. O homem e a vida de relação
 - A sociedade
 - O Estado
 - Os grupos sociais
2. A normalização da vida social
 - Regras técnicas
 - Normas éticas
 - As normas religiosas
3. As normas de uso social
 - As normas de moral
 - Característicos
4. Relações entre Moral e Direito
 - Antecedentes históricos
 - Orientação hodierna
5. As normas jurídicas
 - Sua forma — **característicos específicos**
 - Seu conteúdo

6. A sanção das normas jurídicas
 - Coercibilidade
 - Sua imanência no Direito
7. Conceito do Direito
 - Etimologia
8. As principais accepções do vocábulo Direito
 - Direito objetivo e direito subjetivo
 - Relações
 - Diferenciação
9. Várias espécies do Direito-Norma
 - O Direito Ideal
 - O Direito Positivo — conceito
10. O Direito Positivo
 - Divisão
 - Subdivisão
 - Controvérsia doutrinária sôbre sua unidade
11. O Direito Natural
 - Noção histórica
 - Conceito atual
12. Fontes do Direito — conceito
 - Fontes materiais
 - Fontes formais

SEGUNDA PARTE

DIREITO SUBJETIVO

13. O direito subjetivo
 - Problema de sua existência
 - Elementos integrantes
14. O sujeito dos direitos
Direitos sem sujeito
 - Dualidade — Multiplicidade — Reciprocidade
15. A pessoa como sujeito dos direitos
Pessoa natural e pessoa jurídica
16. Personalidade e capacidade jurídica
17. Objeto dos direitos — conceito
Patrimônio — compreensão do termo
18. Classificação dos bens ou coisas
19. Relação ou vínculo jurídico
 - Divergências doutrinárias sôbre sua conceituação
20. O fato jurídico como fonte dos direitos subjetivos
 - Sentido amplo e restrito da expressão

21. Ato jurídico — conceito
Elementos integrantes
22. Ato ilícito — noções gerais
Exceções
A responsabilidade objetiva

TERCEIRA PARTE

DIREITO OBJETIVO

23. A Lei — etimologia
— Acepções
Conceito da Lei Jurídica
24. Classificação das Leis
Diversos critérios propostos
25. Elaboração das Leis
Principais fases do processo de formação
das leis
26. Decretos
Decretos-Leis
Regulamentos
— Conceituação
— Distinção
27. Codificação — sua aceitação
Código — Consolidação — Incorporação —
Coleção de Leis

28. Obrigatoriedade das Leis: início
— **Vacatio-legis**
A ignorância das leis
29. Obrigatoriedade das leis: fim
Lei ripristinatória
30. Conflitos de leis no tempo
O direito adquirido
31. A retroatividade e o efeito imediato da lei
Orientação do direito positivo brasileiro
32. Conflitos de leis no espaço — critérios propostos
Solução no direito pátrio
33. O costume jurídico — conceito
Elementos integrantes
34. Classificação dos costumes
O costume nos diversos ramos do Direito
35. Jurisprudência — conceito
— Requisitos
Objeção à sua inclusão como fonte formal do Direito
36. A doutrina como fonte do Direito
Sua influência na elaboração da norma jurídica

PARTE ESPECIAL

INTERPRETAÇÃO JURÍDICA

1. O problema da realização do Direito. Investigação. Interpretação. Aplicação. Metodologia.
2. Orientação ditada pelo jusnaturalismo. A filosofia grega. O direito romano. A escolástica. A concepção racionalista. O renascimento do direito natural. A sua função histórica.
3. Orientação do processo de exegese. Os glossadores. Os comentaristas. A escola francesa de exegese. O classicismo jurídico.
4. O método da escola histórica. Seus postulados gerais. Principais representantes. Início, desenvolvimento e declínio. Deficiências e contribuições úteis.
5. O método dogmático, construtivo ou da jurisprudência de conceitos. Jhering e os pandectistas germânicos.
6. O método lógico-formal. O criticismo e a teoria pura do Direito.
7. O método positivo-sociológico. O sociologis-

- mo extremado e o moderado. O método histórico comparativo.
8. O método histórico-evolutivo ou da jurisprudência progressiva.
 9. O método teleológico. A idéia do fim como fator preponderante na realização do Direito. O método da jurisprudência de interesse.
 10. O método do direito livre ou da livre jurisprudência. Ehrlich e Kantorowicz.
 11. O método inglês do caso ou do direito jurisprudencial.
 12. O método do realismo jurídico. Orientação fenomenológica. Jurisprudência dos sentimentos.
 13. O método da livre investigação científica. O romantismo jurídico.
 14. Outras orientações metodológicas para investigação e fixação do Direito. A teoria ego-lógica.
 15. Monismo ou sincretismo metodológico.
 16. A interpretação da norma jurídica. Conceito de interpretação. Sentido restrito e amplo. Acepções.

17. O objeto da interpretação. Teoria subjetiva.
18. A interpretação da norma jurídica, quanto aos elementos integrantes do processo interpretativo.
19. A interpretação jurídica quanto à extensão dos seus efeitos.
20. A interpretação jurídica para correção das normas. Seu alcance. Divergência doutrinária.
21. As regras de interpretação. Regras legais. Regras científicas. Brocardos.
22. A interpretação e a integração do Direito. A plenitude da ordem jurídica positiva.
23. A analogia como processo de integração normativa do Direito. Conceito. Classificação. A analogia e a interpretação extensiva.
24. A admissibilidade da analogia.
25. Os princípios gerais do Direito.

Faculdade de Direito da Universidade do Recife

Janeiro de 1957

a) **Prof. J. J de Almeida**
Catedrático

2.^a CADEIRA DO 1.^o ANO

ECONOMIA POLÍTICA

I

1 — Evolução histórica das idéias econômicas e sociais: as idades e os sistemas. 2 — Platão, Aristóteles e os romanos. 3 — O pensamento econômico e social na idade média. 4 — As escolas econômicas e sociais das idades moderna e contemporânea. 5 — A Economia Política: conceito, objeto e divisão. 6 — As ciências econômicas e sociais. 7 — Leis econômicas, bens, riqueza e serviços. 8 — Metodologia econômica. 9 — A estatística: conceito, divisão e leis. 10 — A estatística aplicada: processos, representação, trabalho e cálculos.

II

11 — Produção: conceito, fontes, espécies, organização e fins. 12 — Natureza, trabalho, capital, técnica, organização, Estado e outros grupos políticos. 13 — História e organização do trabalho. 14 — As classes sociais. 15 — Sistemas, métodos e princípios da organização científica do trabalho. 16 — Capital: conceito, formas e teorias. 17 — A

concentração capitalista e seus órgãos. 18 — Capitalismo, socialismo e humanismo comunitário. 19 — Empresa: evolução histórica, formas, funções e tipos de organização. 20 — Sistemas e métodos da empresa nos vários países.

III

21 — Renda, salário, juro e lucro. 22 — A propriedade. 23 — Valor, preço e moeda. 24 — Divisão, funções, valor e leis da moeda. 25 — Economia bancária. 26 — Inflação, deflação e comércio. 27 — Sistemas da política comercial. 28 — Balança comercial e balanço de pagamentos. 29 — Demografia econômica. 30 — Noções de economia financeira.

IV

31 — Economia brasileira: aspectos e problemas fundamentais. 32 — Agricultura, indústrias, transportes, comércio, crédito e demais atividades econômicas. 33 — As regiões do Brasil. 34 — Desenvolvimento econômico: teorias e bases. 35 — Desenvolvimento econômico do Brasil, das Américas e de outros continentes e países. 36 — As nossas áreas de crescimento. 37 — Fatores do desenvolvimento econômico do Brasil e estudo das formas de renda. 38 — A questão agrária no Brasil, na Rússia, no México e em outras nações. 39 — Código Rural do Brasil: princípios fundamentais.

40 — A propriedade agro-pecuária: aspéctos e análise estatística.

V

41 — Nordeste do Brasil e a economia do polígono das secas. 42 — Desenvolvimento econômico dos Estados e municípios nordestinos: caracteres e bases. 43 — Instituições de pesquisa social, assistência e estímulo econômicos do Nordeste. 44 — Zonas, população, rendas, secas, agricultura, indústria, transportes, comércio, crédito e suas instituições, economia financeira e problemas do Nordeste. 45 — Banco do Nordeste, Ancar e outras organizações do crédito brasileiro e nordestino. 46 — Crédito rural. 47 — Crédito industrial, comercial e as outras formas. 48 — Títulos comerciais e bancários: operações. 49 — Política do crédito e da moeda no Brasil, nos Estados Unidos, Rússia e em outros países. 50 — Estudo comparativo do Nordeste e das demais regiões do Brasil.

VI

51 — Recursos naturais do nosso país. 52 — Indústrias de infra-estrutura. 53 — Indústrias de base. 54 — Indústrias de transformação: leves e pesadas. 55 — Os problemas da energia, transportes e da criação de riquezas. 56 — Petróleo, café, cacau, algodão, borracha e cana de açúcar. 57 — Inflação e suas formas no Brasil. 58 — Análise da moeda, das emissões de capitais, dos custos, dos

investimentos, dos deficits orçamentários, do balanço de pagamentos e comercial. 59 — Contabilidade e escrituração, política cambial, capitais da nação e estrangeiro. 60 — A conjuntura econômica do Brasil, do Nordeste e de Pernambuco.

Parte Final

Estatística. Geo-economia. Institutos econômicos no direito público e privado. A economia contemporânea: Keynes. Capitalismo, marxismo e a revolução keynesiana. A economia de Keynes: suas teorias fundamentais.

Faculdade de Direito da Universidade do Recife,
Janeiro de 1957

a) **Prof. Arnóbio de Souza Graça**
Catedrático

3.^a CADEIRA DO 1.^o ANO

TEORIA GERAL DO ESTADO

1. Conceito de teoria.
2. Objeto da Teoria Geral do Estado.
3. Metodologia da Teoria Geral do Estado. Posição da Teoria Geral do Estado na classificação das ciências.
4. Teoria Geral do Estado e Direito Constitucional.
5. Teoria Geral do Estado e Direito Internacional Público.
6. Teoria Geral do Estado e Sociologia Política.
7. Teoria Geral do Estado e Filosofia Política.
8. História da Teoria Geral do Estado.
9. Do conceito de Estado.

10. Problema da origem do Estado.
11. Teorias sôbre a essência do Estado.
12. Da personalidade do Estado.
13. Estado e sociedade.
14. Estado e Economia.
15. Estado e Direito.
16. Teorias dos fins do Estado.
17. Da justificação do Estado.
18. Estrutura do Estado: aspectos sociológico e jurídico.
19. Do território do Estado.
20. Da população do Estado.
21. Do poder do Estado: sua origem e evolução.
22. Caracteres jurídicos do poder do Estado. Limitações ao poder do Estado.
23. Da soberania: formação histórica.
24. Da soberania: tendências doutrinárias.

25. Conceito de constituição.
26. Origem das constituições.
27. Tipos de constituição.
28. Supremacia da constituição e contrôle da constitucionalidade.
29. O poder constituinte.
30. Constitucionalismo e Estado de Direito.
31. Da revolução: aspectos sociológico e jurídico.
32. Dos órgãos do Estado.
33. Teoria do govêrno.
34. Formas de govêrno.
35. Da monarquia: caracteres e evolução histórica.
36. Da república: caracteres e evolução histórica.
37. Conceito de democracia.
38. Tipos de democracia.
39. As declarações de direitos.

40. Teoria da representação política.
41. O regime parlamentar.
42. O regime presidencial.
43. O regime diretorial.
44. Teoria do partido político: aspéctos sociológico e jurídico.
45. Funções do Estado.
46. Da função legislativa.
47. Da função executiva.
48. Da função judicial.
49. Separação e equilíbrio de poderes.
50. Formas de Estado.
51. Uniões de Estados no Direito Público externo.
52. Uniões de Estados no Direito Público interno.
53. Conceito de Estado federal: divergências doutrinárias.
54. Origem do Estado federal. Sua evolução até o Estado contemporâneo.

55. Crise do Estado liberal: sentido e causas.
56. O Estado fascista.
57. O Estado nacional socialista.
58. O Estado soviético.
59. As diretrizes do Estado democrático contemporâneo.
60. Evolução do Estado brasileiro.

Faculdade de Direito da Universidade do Recife,
Janeiro de 1957

a) **Prof. Lourival Faustino Vilanova**
Catedrático

55. Ocas do Estado liberal: estado e guerra.
56. O Estado fascista.
57. O Estado nacional socialista.
58. O Estado soviético.
59. As diretrizes do Estado democrático contemporâneo.
60. Evolução do Estado brasileiro.

Faculdade de Direito da Universidade de Recife
Janeiro de 1957

Dr. Prof. Euzébio Teófilo Vianna
Catedrático

4.^a CADEIRA DO 1.^o ANO

DIREITO ROMANO

1. O Direito Romano. Generalidades. Importância e método do estudo. — Fases e fatores da evolução do Direito Romano.
2. Das fontes do Direito Romano.
3. A ciência jurídica dos romanos.
4. Legislação justiniana.
5. O Direito Romano depois de Justiniano, no Oriente e no Ocidente.
6. Idéias fundamentais sôbre o Direito. Divisões do Direito. Terminologia dos romanos.
7. Da personalidade em direito. Elementos. — Das pessoas físicas, seus requisitos. — A capacidade de agir.
8. Extinção da personalidade **Capitis deminutio**.
9. Das pessoas jurídicas.

10. Das cousas e suas divisões. O patrimônio.
11. Fatos jurídicos em geral. Atos jurídicos, conceito, espécies, elementos e requisitos.
12. Modalidades dos atos jurídicos.
13. Defeito dos atos jurídicos.
14. Invalidade dos atos jurídicos.
15. Representação nos atos jurídicos.
16. Noções da família romana e das relações de parentesco.
17. Do matrimônio. Espécies de casamento em Roma. Instituições afins. Os *sponsalia*.
18. Requisitos e efeitos do casamento. Direitos e deveres dos cônjuges. Dissolução do matrimônio.
19. Do dote e suas espécies. Modos de constituição. Direito dos cônjuges sobre os bens dotais. Da restituição do dote. Da *donatio propter nuptias*. Dos bens parafernais.
20. Da pátria potestas. Poderes do pai quanto à pessoa e aos bens dos filhos. Da aquisição e extinção do pátrio poder.

21. Da filiação legítima e ilegítima.
22. Da legitimação.
23. Da adoção.
24. Da tutela e suas espécies. Da capacidade para ser tutor e suas excusas.
25. Da administração da tutela: **negotiorum gestio** e **auctoritatis interpositio**. Poderes e responsabilidades dos tutores. Da pluralidade dos tutores. Extinção da tutela.
26. Noção e espécies da curatela. Poderes e responsabilidade dos curadores. Comêço e fim da curatela.
27. Dos direitos reais. Conceito e espécies.
28. A posse no Direito Romano, sua natureza e elementos. As diferentes espécies de posse. Da posse de direito e de estado. Da composses.
29. Da aquisição, conservação e perda da posse. Dos efeitos da posse. Direitos e deveres dos possuidores de boa e de má fé.
30. Proteção possessória.
31. Noção do direito de propriedade. História da propriedade romana.

32. Limitação do direito de propriedade. Da defesa do domínio.
33. Comunhão e condomínio.
34. Da aquisição originária e derivada da propriedade.
35. Ocupação, thesaurus, accessio, especificação e confusão.
36. Da tradição.
37. Noção e história da prescrição aquisitiva. Requisitos da usucapião. Seus efeitos.
38. Noção do Direito de enfiteuse, seu objeto e sua duração. Direitos e deveres do enfiteuta e do proprietário. Modos de constituição, transmissão e extensão do direito de enfiteuse.
39. O direito de superfície.
40. Noção e requisitos das servidões. As várias espécies de servidões.
41. Direitos e deveres dos proprietários dos prédios dominante e serviente. Da indivisibilidade e da inalienabilidade das servidões. Tutela do direito de servidão.

42. Noção e espécie do usufruto. Do objeto do usufruto. Quasi-usufruto. Direitos e deveres do usufrutário. Da constituição, duração e extinção do usufruto.
43. Do uso da habitação e do trabalho e escravos e animais.
44. Direitos reais de garantias. Conceito e evolução histórica. A **fiducia**, o **pignus** e a **hipoteca**.
45. O penhor e a hipoteca. Essência, requisitos e objetos.
46. Constituição do direito do penhor e de hipoteca. Direitos do credor pignoratício e hipotecário. Ações hipotecárias e pignoratícias. Extinção do penhor e da hipoteca.
47. Conceito e desenvolvimento, histórico da obrigação. Elementos da obrigação.
48. As espécies de obrigações.
49. Das fontes das obrigações em geral.
50. Do contrato — noção, espécie e elementos.
51. A doutrina do quasi contrato. Noção e espécies.

52. Dos atos ilícitos. Dolo e culpa. Reparação do dano.
53. Transmissão das obrigações.
54. Extinção das obrigações.
55. Da sucessão hereditária. Evolução histórica do direito hereditário romano.
56. Da sucessão legítima, no antigo e novo Direito Romano. Dos herdeiros necessários. Das colações.
57. Da sucessão testamentária. O testamento e suas espécies. Da capacidade para testar. Da abertura, prova e execução dos testamentos. Da invalidade e da revogação. Dos condicilios.
58. Da instituição de herdeiro. Das substituições.
59. Da aquisição de herança. Aceitação e recusa da *hereditas* e da *bonorum possessio*. Da *separatio bonorum* e do benefício de inventário.
60. Noção e história dos legados e fideicomissos. Suas condições. Da aquisição, invalidade e revogação dos legados.

61. Ligeiras noções sôbre o processo e organização judiciária dos romanos.
62. Das ações e suas divisões.

Faculdade de Direito da Universidade do Recife,
Janeiro de 1957

a) **Prof. Mário Neves Batista**
Catedrático

81. Tabela sobre o processo e organização judicial dos romanos
82. Das ações e suas divisões

Instituto de Direito da Universidade de Halle,
Janeiro de 1937

a) Prof. Mario Nogueira Batista
Café

I
M
P
R
E
S
A

UNIVERSITÁRIA

UNIVERSIDADE DO RECIFE